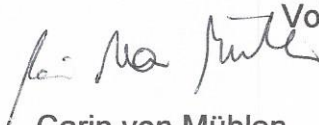


1 ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DO ANO DE DOIS MIL E
2 DEZOITO, realizada no dia 18 de outubro (quinta-feira) com início às 09:00h e término previsto
3 às 13:00h, no Instituto Estadual do Ambiente - INEA, situado à Rua Cincinato Braga, número
4 221, Aterrado – Volta Redonda, com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2. Aprovação da**
5 **ata da 41ª Reunião da Câmara Técnica; 3. Plano de Comunicação; 4. Apresentação do**
6 **andamento do Plano de Bacia; 5. Indicadores de Produtividade do Comitê; 6. Assuntos**
7 **Gerais; 7. Encerramento. Item 1. Abertura;** A Sra. Carin von Mühlen (UERJ) iniciou a reunião
8 agradecendo a presença de todos e explanando sobre o número de faltas não justificadas de
9 alguns membros. **2. Aprovação da ata da 41ª Reunião da Câmara Técnica;** A ata da 41ª
10 Reunião da Câmara Técnica foi lida pela Sra. Roberta Abreu (AGEVAP – UD1), foram feitas
11 algumas alterações e em seguida foi aprovada pelos membros presentes. **3. Plano de**
12 **Comunicação;** A Sra. Carin começou explicando que o plano de comunicação já havia sido
13 discutido, porém, não foi terminado. Continuou falando que o plano foi baseado no plano de
14 comunicação do CEIVAP. O Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP – UD1) comentou que a Livia,
15 assessora de comunicação de Paty do Alferes fez algumas contribuições via WhatsApp, porém
16 a mesma não conseguiria comparecer na reunião. Em seguida o Sr. Antônio Carlos Simões
17 (CSN) comentou que caso assunto não fosse encerrado na presente reunião, ele convidaria
18 alguém da área de comunicação da CSN para fazer algumas colaborações. A Sra. Carin deu
19 sequência comentando o ponto em que tinham parado no plano de comunicação, o item 6 foi
20 removido do plano de comunicação. O Sr. Pedro França (UniFOA) comentou sobre estabelecer
21 metas para atingir os objetivos, e “ficar de olho” nas metas que podem ou não ser cumpridas.
22 Em seguida a Sra. Carin comentou que seria bom que comesçassem a usar o nome “MEDIO”, e
23 o Sr. Pedro completou dizendo que dessa maneira se seguiria o padrão do logo. Após isso a
24 Sra. Carin deu sequência à leitura do plano de comunicação, o Sr. Leonardo comentou sobre
25 os canais de comunicação que o Comitê tem para responder a população. As Sras. Ana
26 Raquel e Roberta Abreu comentaram sobre a eficiência das respostas, que não basta apenas
27 ser rápida, também tem que ser precisa. Em alguns momentos a resposta tem que ser buscada
28 em outro local, isso atrasa um pouco a mesma. O Sr. Leonardo comentou sobre a possibilidade
29 de se implementar prazos para as respostas, mesmo que tenha que busca-las com terceiros,
30 dar esse feedback para a pessoa. O Sr. Pedro comentou sobre aumentar a responsabilidades
31 dos membros, dessa maneira ninguém ficaria sobrecarregado e aumentaria a participação de
32 todos. A Sra. Carin comentou que está faltando recursos e informações que atraíam pessoas,
33 “que em vez de tentar provar sua importância, o Comitê tem que fazer algo importante para
34 atrair as pessoas”, completou a mesma. Foi levantada a possibilidade de fazer parceria com a
35 TV Rio Sul, tentar entrar como apoiador nas propagandas sobre meio ambiente. O Sr.
36 Leonardo comentou que esse tipo de parceria já foi cogitada, mas o valor é relativamente alto.
37 A Sra. Vera Lucia (secretaria do Comitê Médio Paraíba) sugeriu que fosse criado um GT para a

comunicação Em seguida a Sra. Carin deu sequência à leitura do plano. Foi levantada uma discussão sobre a possibilidade de se contratar um profissional da área de comunicação, esse profissional seria “dividido” pelos 4 Comitês, tanto nos custos como nos serviços. **4. Apresentação do andamento do Plano de Bacia;** A Sra. Carin comentou que o ultimo documento que havia sido enviado tinha por volta de duas mil páginas e que ela só teria 10 dias para ler. Ela disse que eles fizeram uma apresentação, porem a apresentação da PROFIL não é assim. Continuou comentando que questionou o diagnóstico da qualidade da água, pois eles ficam repetindo que a qualidade da água está boa. Eles usam o IQA (Indicador de Qualidade da Água), mas esse sistema não serve para enquadramento de rio, um dos problemas é que o IQA considera o coliformes fecais, que é o que está mais crítico em todos os dados, como 15%. Tem água com 94 mil unidades de coliformes e no IQA aparece como regular. Como conclusão do diagnóstico, eles colocaram os dados do IQA, e foi solicitado que fizessem a conclusão conforme os valores do enquadramento. Para coliformes a maior parte do rio fica como classe 4 dentro do parâmetro do mesmo, mas para a nossa legislação diz que cada um dos parâmetros é igualmente importante, por isso nem um pode ficar fora. O Sr. Leonardo completou dizendo que só de se olhar o rio já é possível perceber. Em seguida o Sr. Leonardo comentou que se quisesse criar uma proposta de enquadramento bem consolidada, a gente deveria colocar qual classe queremos chegar e metas para atingir esse objetivo. **5 Indicadores de Produtividade do Comitê;** A Sra. Carin perguntou se algum membro tinha levado algum indicador ou se tinha alguma ideia de indicador. O Sr. Leonardo comentou que olhou algumas coisas, “o número de projetos, os que estão em andamento, os que foram concluídos, seria um indicador de aplicação. Outro seria na parte de comunicação, número de acessos, no site e no Face-book, levar em consideração o número de acessos, de curtidas, de interações com a página. A Sra. Roberta comentou sobre interligar os projetos com as reuniões, para mostrar que as reuniões fazem diferença. O Sr. Leonardo falou sobre avaliar a troca de membros, quantas pessoas/instituições já foram substituídas, e qual o impacto dessas substituições. Outro indicador envolvendo projetos, seria um indicador que mostrasse se o projeto atingiu as expectativas, o quão produtivo ele foi. **6. Assuntos Gerais;** Não houve assunto a ser tratado. **7. Encerramento;** Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada pela Sra. Carin von Mühlen, tendo a presente ata sido lavrada por mim Luiz Guilherme da Silva Figueiredo – Estagiário de comunicação AGEVAP UD1 e, depois de aprovada, foi assinada pela Sra. Carin Von Mühlen (UERJ).

Volta Redonda, 18 de outubro de 2018.



Carin von Mühlen

Coordenadora

75 **Encaminhamentos:** 1. Fazer levantamento de aplicativos na área ambiental, de recursos
76 hídricos. 2. Criar GT de Comunicação para o Comitê, para integrar o mesmo ao núcleo
77 comunicação do CEIVAP; 3. Fazer levantamento do custo que um profissional de comunicação
78 traria para o Comitê;

79 **Lista de Presença:**

80 **Membros representantes do Poder Público:** Ana Raquel da Cunha Ferreira (P.M Barra do
81 Piraí), Guilherme Silva Guedes (P.M Rio das Flores), Fabio Luis de Souza Nogueira (P.M
82 Pinheiral)

83 **Membros representantes dos Usuários:** Adilson Cruz Souza (SAAE - BM) Antônio Carlos
84 Simões de S. Filho (CSN)

85 **Membros representantes da Sociedade Civil:** Carin Von Mühlen (UERJ), Pedro França
86 Magalhães (UniFOA);

87 **Lista de Presença de Convidados:** Roberta Abreu (UD1), Leonardo Guedes (UD1), Vera
88 Lucia (NV!NV.)

89 **Ausência Justificada:**